

JUSTIFICATIVA

Apontada como uma área de grande potencial para a exploração de gás natural, a Bacia do São Francisco, localizada em parte no Estado de Minas Gerais, está a merecer atenção especial da Agência Nacional de Petróleo - ANP e da Petrobrás. O Presidente da estatal, José Sérgio Gabrielli, afirmou em Belo Horizonte, segundo notícias veiculadas recentemente pela mídia, que a “companhia utilizará novas tecnologias de sísmica (duas dimensões) para avaliar se a bacia pode ser produtora comercial de gás natural”. Especialistas estimam que o potencial das reservas da Bacia do São Francisco é de 1 trilhão de metros cúbicos de gás natural.

Diante desse cenário, é importante tomar conhecimento da situação em que se encontram os investimentos do governo federal no sistema de prospecção do gás natural no País, notadamente, na Bacia do São Francisco.

O trabalho em curso na Agência Nacional do Petróleo - ANP tem importância estratégica, considerando que o crescimento do consumo de gás nos últimos dois anos ficou próximo a 20% ao ano, enquanto o ritmo de ampliação da oferta está em torno de 11% ao ano. Segundo projeções da Petrobrás, a demanda e a oferta de gás natural deverão coincidir em 99 milhões de metros cúbicos por dia em 2010. A empresa, diante do aumento da demanda por gás natural no País, anunciou que investirá US\$ 18,2 bilhões para desenvolver a cadeia brasileira do gás natural. No entanto, segundo José Sérgio Gabrielli, o investimento para a prospecção de gás na Bacia do São Francisco é de apenas R\$ 50 milhões, montante que nos parece insuficiente



5FDE78A802

porque, segundo os especialistas, a Bacia do São Francisco se apresenta como área de grande potencial para a exploração de gás natural.

O Presidente da ANP, falando na Audiência Pública realizada recentemente no Senado Federal, afirmou que a Agência teria, segundo a Lei do Petróleo – Lei nº 9478/97 - 28% de sua receita, equivalente a R\$ 2.300.000.000,00 (dois bilhões e trezentos milhões de Reais) a serem destinados a estudos e pesquisas. Acrescentou que o Governo, no entanto, vem contingenciando esses recursos e destinando apenas cerca de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de Reais) para todo o território nacional. Ora, como explicar que se contingencie recursos para uma área tão importante para o País se considerarmos que somente as reservas da Bacia do São Francisco têm potencialidade para abastecer o Brasil por 60 anos?

Assim, diante da possibilidade de uma nova crise de energia que se avizinha e da necessidade de investimentos nesse setor, em particular no gás natural - para permitir o continuado crescimento econômico do País - é imperiosa a realização nesta Casa de audiência pública para ouvir as autoridades acima indicadas.

Sala da Comissão, em de abril de 2008.

Deputado ARNALDO JARDIM
PPS/SP

Deputado HUMBERTO SOUTO
PPS/MG



5FDE78A802